Sobre a capa

Rosali Plentz

O artista busca em suas experiências aquilo que mais o toca para transpor sua expressão ao campo artístico. Para Rosali Plentz, autora da obra estampada na capa desta edição, não seria diferente. Ao observar o gradeamento das cidades, o sentimento de clausura e a necessidade de separação entre o público e o privado, frutos da insegurança presente nas grandes cidades, a artista incorpora imediatamente sua visão particular à sua produção artística. Rosali Plentz sempre produziu suas obras inspirada na paisagem urbana, especialmente nas linhas arquitetônicas, onde produz um achatamento da perspectiva da paisagem com sobreposição de planos e linhas evidenciando os contrastes.

Para a elaboração de seus trabalhos, ela fotografa ou produz desenhos rápidos da paisagem urbana e depois das imagens internalizadas. Este material é abandonado para não induzir à produção de imagens figurativas. Então, deixa sua mente fluir em busca do que ficou registrado na memória. “Não gosto de imagens figurativas”, comenta a artista, ao justificar sua preferência por produzir imagens instigantes e que possibilitem outras leituras.

Do gesto inicial sobre o papel, Plentz inicia seu processo criativo com desenho, usado para a construção das suas imagens, e posteriormente migra para outras técnicas, com o intuito de potencializar ao máximo as formas de apresentação do seu trabalho, passando para pintura, gravura, fotografia e estampas. Na sua recente exposição individual *Do Uno ao Múltiplo,* realizada na Universidade de Caxias do Sul (UCS) com curadoria de Silvana Boone, a artista apresenta o aprimoramento do desenho “Uno” tornando-se padronagem têxtil: o tecido passa a ser visto como obra de arte, nas palavras da curadora, adquirindo características múltiplas ao migrar para outras linguagens.

Rosali Plentz nasceu na cidade de Erechim, estado do Rio Grande do Sul, em 1958. Em 1979, graduou-se em Licenciatura Plena em Educação Artística pela UCS. Atualizou seus conhecimentos teóricos e práticos em cursos com os professores Carlos Fajardo, Jailton Moreira, Charles Watson, entre outros. Participa de exposições coletivas e salões de arte desde 1977. Realizou inúmeras exposições individuais, entre as quais se destacam: *Do Uno ao Múltiplo*, 2019, na UCS, Caxias do Sul, RS; *Desenhos*, na Galeria Arte & Fato, 2008, Porto Alegre, RS, a qual recebeu indicação ao Prêmio Açorianos de Artes Plásticas daquele ano; e *A Imagem da Imagem*, 2015, na Gravura Galeria de Arte, também em Porto Alegre, RS.



Foto: Cláudia Velho

Sua pesquisa estética é marcada pela modulação, pela construção geométrica, muitas vezes repetição. O que fica evidente é a fragmentação, onde cada parte é importante para a formação do todo, não importando a técnica ou o veículo em que a imagem é construída. Sua inspiração é a paisagem urbana, com sua linearidade, seus contrastes e sua constante mutação.

Rosali Plentz: @rosaliplentz, (51) 991298545

Babilônica Arte e Cultura: www.babilonica.com, @babilonicaarte